

Maré

O feeling do mar nos olhos
O sal dos corpos-navegantes
[procissão dos nossos recomeços]

O sol ainda escondido
Na última noite
Que paralisou o relógio
[a parede cedeu à arrebentação de azuis vertiginosos]

O tempo contado
Pelos múltiplos orgasmos
De barcos naufragos
[penínsulas emergindo dos lençóis de sal]

Cortejo de línguas
perfumando o silêncio da pele
E o arrepio é um gemido
nativo da carne!

Como sair desse quarto [crescente]
Se tudo lá fora é frio que fere?
E eu faro em febre
Só quero que teu cheiro
Meu sexo queime...

Em néon a lua acende o infinito

Sem margem em teu corpo vazo e encho...

(RaiBlue)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mare-3>